



UNHCR
ACNUR
Agência da ONU para Refugiados

RELATÓRIO TRIMESTRAL

POPULAÇÃO

INDÍGENA

Julho, Agosto, Setembro - 2024

No terceiro trimestre de 2024, o ACNUR intensificou suas ações de apoio à população indígena refugiada e migrante no Brasil. As atividades foram organizadas em quatro eixos estratégicos:

Proteger, Empoderar, Assistir e Solucionar. Foram realizados treinamentos, oficinas e capacitações em diversas localidades, abordando temas como proteção à infância, planejamento financeiro, atendimento culturalmente sensível, e inclusão na cadeia produtiva. Essas iniciativas visam promover a inclusão, proteção e empoderamento das comunidades indígenas.

ÍNDICE



Proteger



Empoderar



Assistir



Solucionar



Proteger

ACNUR oferece treinamento sobre infância indígena para as redes de proteção

Local: Tocantins

No dia 20 de agosto, o ACNUR ofereceu um treinamento sobre proteção à infância indígena para as redes locais de proteção de Tocantins. Ao todo, participaram remotamente mais de 50 pessoas que atuam direta ou indiretamente com indígenas refugiados e migrantes, sobretudo da etnia Warao. O treinamento visou qualificar a atuação de profissionais da Assistência Social e da Saúde com a população indígena ao apresentar dados antropológicos sobre a vida das crianças indígenas em suas comunidades de origem, os desafios do deslocamento forçado e as legislações que garantem os direitos de crianças e adolescentes indígenas.



Empoderar

Entrega de mapas da comunidade para para indígenas Warao

Local: Belém (PA)

No dia 17 de outubro, o ACNUR concluiu a entrega de mapas impressos da região metropolitana de Belém para 573 pessoas de nove comunidades indígenas. Os mapas foram concebidos e desenhados como uma ferramenta de georreferenciamento para apoiar as comunidades a fortalecerem seus laços com seus territórios de residência e a melhor acessarem serviços na cidade. Impressos em tamanho A2, eles indicam a localização/ endereço dos principais equipamentos públicos acessados pelas comunidades de refugiados, incluindo escolas, hospitais, edifícios de assistência social, portos/aeroportos, instalações de lazer, entre outros.

Equipe da Cáritas participa de treinamento de Proteção de Base Comunitária

Local: Brasília (DF)

Além das famílias que vivem na comunidade Warao Coromoto, na região do Paranoá, cerca de 130 indígenas refugiados e migrantes vivem em um abrigo gerido pela Cáritas em São Sebastião. Para apoiar a equipe que atua no espaço, o ACNUR ofereceu um treinamento de Proteção de Base Comunitária, no dia 21 de agosto, para seis pessoas que trabalham diretamente com os Warao no abrigo. A formação abordou temas importantes ligados ao envolvimento da comunidade na identificação de problemas e soluções, fortalecendo a capacidade local de proteger e apoiar seus membros.



Entrega de mapas da região metropolitana de Belém © ACNUR / Paula Mariane

Indígenas dos abrigos Waraotuma a Tuaranoko e Jardim Floresta participam de oficina sobre planejamento financeiro

Local: Boa Vista (RR)

A partir de uma parceria entre o ACNUR e a ONG Fé e Alegria, foi realizada no dia 01 de julho de 2024, uma roda de conversa com 34 indígenas refugiados e migrantes das etnias Warao, E'ñepa, Kariña e Taurepang que vivem nos abrigos Waraotuma a Tuaranoko e Jardim Floresta, em Boa Vista (RR). A oficina auxiliou as famílias com renda a planejar e usar seus recursos financeiros, demonstrando métodos de organização como planilhas e cadernos de controle, adaptados à rotina familiar. Além disso, facilitadores apresentaram projetos de apoio, como o Narunoko, discutindo possibilidades de vida fora dos espaços de acolhimento.



Assistir

ACNUR treina rede de assistência social de Belo Horizonte para atendimento culturalmente sensível de indígenas refugiados e migrantes

Local: Belo Horizonte (MG)

A convite da Prefeitura de Belo Horizonte (BH), o ACNUR realizou em julho uma sessão de treinamento direcionada à rede de atendimento da população indígena Warao, com o objetivo de aprimorar a qualidade do serviço e promover um atendimento culturalmente sensível nos serviços de assistência social do município. A formação abordou temas centrais como: os direitos dos refugiados; políticas públicas inclusivas e elementos específicos da cultura Warao. Participaram representantes da Cáritas Minas Gerais – responsável pela gestão dos abrigos indígenas – Secretarias de Assistência Social, de Saúde e de Direitos Humanos, Conselho Tutelar, Guarda Municipal, Centro de Referência em Direitos Humanos e Centro de Apoio Comunitário Serrano (CAC Serrano). O treinamento reuniu, ao todo, 60 profissionais.

Indígenas E'ñepa compartilham experiências de vida em diagnóstico participativo

Local: Boa Vista (RR)

No dia 24 de julho, o ACNUR, com o apoio do Serviço Jesuíta para Migrantes e Refugiados (SJMR) e da organização MigranSor, promoveu um diagnóstico participativo com 21 indígenas E'ñepa do abrigo Jardim Floresta, na Universidade Federal de Roraima (UFRR). A metodologia considerou as representações e opiniões dos indígenas sobre as causas e soluções para os problemas apresentados, com uma análise específica de idade, gênero e diversidade. Dentre os temas abordados, destacam-se os desafios no acesso a direitos e serviços no Brasil, como saúde e mercado de trabalho. O objetivo é colher informações da própria comunidade para desenvolver atividades baseadas nas necessidades identificadas, subsidiando ações futuras para a inclusão social e laboral dessa população.



Assistência emergencial a famílias Warao em Porto Alegre

Local: Porto Alegre (RS)

Entrega de itens de
necessidade imediata em
Porto Alegre © ACNUR

No dia 01 de agosto, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, foi realizada uma distribuição de itens de necessidade básica para famílias Warao, no escopo da resposta emergencial do ACNUR às enchentes que afetaram o estado. Vinte famílias, totalizando 80 indivíduos, organizadas em quatro diferentes comunidades, receberam cobertas, esteiras, mosquiteiras, galões, lâmpadas solares, itens de higiene, mochilas e lonas.

Rede de proteção de Cuiabá recebe capacitação sobre aspectos antropológicos dos Warao

Local: Cuiabá (MT)

No dia 9 de Agosto, o ACNUR ofereceu uma capacitação virtual para 25 profissionais da Assistência Social, de Cuiabá (MT) que trabalham com indígenas refugiados e migrantes para sensibilizar para o tratamento culturalmente sensível e promover um diálogo qualificado acerca do tema. Foram abordados aspectos históricos e antropológicos dos Warao (como infância indígena, alimentação e práticas de pedir dinheiro e doações nas ruas) e as legislações que garantem os direitos das pessoas refugiadas e dos povos indígenas.



Solucionar

Organizações de indígenas Warao definem ações para promover o acesso à cadeia produtiva do buriti

Local: Manaus (AM)

Em parceria com o ACNUR, o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) definiu um plano de trabalho com o Conselho Warao Yorikuare Taeraja Ja e a Organização dos Povos Indígenas Venezuelanos no Amazonas e Brasil (OIVAB) para inserir indígenas Warao na cadeia de produção do buriti. Essa estratégia de *advocacy* visa promover o acesso à matéria-prima usada em suas atividades culturais e na confecção de artesanatos. As ações foram propostas com base nos desafios identificados junto às artesãs e às organizações e no mapeamento de atores-chave. Com essa ferramenta em mãos, o IEB oferecerá assessoramento às organizações, para a incidência política em prol das comunidades e no processo de formação das lideranças indígenas.



IEB válida plano de
trabalho com
organizações indígenas
lideradas por refugiados
em Manaus © ACNUR



ACNUR e UnB capacitam mediadores culturais para atuar na área da saúde

Local: Belém (PA)

Em Belém (PA), 19 indígenas Warao concluíram um treinamento de interpretação comunitária e forense, além de um curso de português instrumental, capacitando-os a atuar como mediadores culturais e a auxiliar suas comunidades no acesso a serviços básicos de saúde. O curso foi ministrado pelo Grupo Mobilang da Universidade de Brasília (UnB), em parceria com o ACNUR, o Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) e o Centro Universitário do Pará (Cesupa). Essa formação faz parte do projeto *Universal Accessible Language* (Linguagem Universal Acessível, em português), vinculado ao Fundo Global de Inovação do ACNUR.

Curso de intérprete Warao para auxiliar no acesso à saúde
© ACNUR/Paula Mariane

Criação de Espaços de Estudos para indígenas Warao em Manaus

Local: Manaus (AM)

A Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED) aprovou a criação de dois espaços de aprendizagem bilíngues para a revalorizar a cultura e o idioma Warao, conforme Lei Municipal 2.781/2021, que regula a Educação Escolar Indígena. Essa conquista resultou da articulação de organizações indígenas, com suporte técnico do ACNUR e da Coordenação de Povos Indígenas de Manaus e Entornos (COPIME). A proposta do Conselho Warao Yorikuare Taeraja Ja e a Organização dos Indígenas Venezuelanos no Amazonas e Brasil (OIVAB) é de ofertar aulas de língua e saberes tradicionais para crianças indígenas refugiadas e migrantes, em complemento à educação regular no espaço a partir da sua inauguração em novembro.

Treinamento em comunicação e fotografia para organizações lideradas por refugiados

Local: Belém (PA)

A equipe de Informações Públicas do ACNUR ofereceu de treinamento de mídia para quatro organizações lideradas por refugiados e migrantes em Belém. Uma delas foi o Conselho Warao Ojiduna, cujo Comitê de Comunicação pôde aprimorar seus conhecimentos e estratégias comunicacionais. A formação aconteceu no dia 7 de outubro e teve como objetivo proporcionar aos participantes conhecimentos básicos de fotografia, produção e gestão de conteúdo para redes sociais. Além disso, será criado um grupo online para que os participantes e a equipe do ACNUR possam compartilhar ideias e boas práticas.



Lideranças refugiadas e migrantes participam de treinamento de comunicação conduzido pelo ACNUR © ACNUR / Paula Mariane



Empreendedorismo Sem Fronteiras: feira de refugiados e migrantes em Brasília

Local: Brasília (DF)

O ACNUR, junto com a SEJUS, OIM e parceiros, organizou um evento entre os dias 28 e 29 de junho no Memorial dos Povos Indígenas para comemorar o Dia Mundial do Refugiado e a Semana dos Migrantes e Refugiados no Brasil. No primeiro dia, houve um workshop para sensibilizar empresas e sindicatos sobre a contratação de refugiados e migrantes, com mais de 30 participantes do setor privado, sindicatos, ONGs e FECOMERCIO-DF. No segundo dia, ocorreu uma feira intercultural de artesanato com 17 empreendedores da Venezuela, RDC, Senegal, Chile e Brasil. Representantes das comunidades indígenas Warao do Distrito Federal também participaram em ambos os dias, comercializaram seus produtos artesanais e divulgaram sua cultura.



Participação de indígenas Warao na feira intercultural de artesanato © ACNUR



acnur.org.br

Parceiros do ACNUR no Brasil



Cooperadores do ACNUR no Brasil



Países doadores do ACNUR Brasil e programas globais com fundos flexíveis que apoiam a resposta humanitária no país



Doadores privados do ACNUR Brasil



O ACNUR Brasil também agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.